



1 **ATA DA 2ª/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT ESTATUTO DA METRÓPOLE**

2

3 Data: 16/02/2016

4 Horário: das 14h00min às 18h00

5 Local: Sede do CAU-SP

6

7 PARTICIPANTES da 2ª Reunião Ordinária do GT – Estatuto da Metrópole do CAU/SP.

8 Aurea Lopes Machado Mazzetti - Titular

9 Luis Felipe Xavier - Titular

10 Paula de Castro Siqueira - Titular

11

12 **ASSUNTOS TRATADOS**

13 (1)- Observado o quórum, verificou-se a ausência, não justificada, do Titular Antonio Cláudio
14 Pinto da Fonseca e a ausência, justificada, do Titular Juan Luis Rodrigo Gonzalez.

15

16 (2)- Com a presença dos Titulares acima citados, foi dado início à 2ª/2016 Reunião Ordinária
17 do GT - Estatuto da Metrópole do CAU/SP às 14:00horas.

18

19 **(3)- INFORMES:**

20

21 A Coordenadora Arqtª e Urbª Áurea L.M. Mazzetti, deu início aos trabalhos informando aos
22 membros do GT- Estatuto da Metrópole, os Encaminhamentos da 1ª Reunião Ordinária de
23 2016:

24 a) Conversa com os Coordenadores dos Grupos de Trabalhos de Mobilidade,
25 Plano Diretor e Acessibilidade e com o Presidente sobre a Realização da 2ª Reunião
26 conjunta entre os 4 (quatro) Grupos de Trabalhos no dia 16/02/2016 ou, caso não seja
27 possível, outra Reunião Extra, em data próxima à essa;

28

29 A Coordenadora contactou os 3 (três) Coordenadores porém pela impossibilidade da
30 participação dos GTs de Acessibilidade, Mobilidade e de Urbanismo Plano Diretor, na 2ª
31 Reunião Ordinária desse GT, acatou a demanda feita e a opção considerada mais adequada
32 aos 4 GTs, de se fazer uma Reunião Extraordinária conjunta entre os quatro GTs.

33

34 Para isso, a Coordenadora Arqtª e Urbª Áurea, teve o cuidado de, pessoalmente, se reunir
35 com o Presidente do CAU/SP solicitando a Reunião Extraordinária conjunta entre os GTs
36 citados, prevista no Plano de Trabalho 2016 e também apresentou os demais
37 encaminhamentos da 1ª Reunião Ordinária do GT Estatuto da Metrópole, em 19/01/2016.

38

39 Resposta: A Coordenadora informa que o Presidente não autorizou a realização da Reunião
40 Extraordinária, visto que o Deptº Financeiro do CAU/SP não havia previsto isso para nenhum
41 GT, e que a Coordenadora argumentou que essa Reunião já havia sido colocada no ano
42 passado, tanto em Reunião com o Presidente, como na Reunião dos Coordenadores, além de
43 constar no Plano de Trabalho 2016 do GT - Estatuto da Metrópole e que gostaria de saber se



44 o Plano de Trabalho/2016 fora apreciado e aprovado ou não. Informa que o Presidente se
45 prontificou verificar, para depois dar um retorno.

46 - O retorno final quanto a Reunião Extraordinária, foi que não havia sido incluído nada que
47 constasse no Plano de Trabalho de 2016, apenas as 12 Reuniões Ordinárias, e que não
48 poderia ser realizada, mesmo constando no Plano de Trabalho de 2016.

49

50 b) Esforços junto à Presidência do CAU/SP para a boa realização do
51 **2º Seminário – Estatuto da Metrópole** na 1ª quinzena de Abril;

52

53 Que, na ocasião da Reunião com o Presidente do CAU/SP a Coordenadora externou
54 preocupação, pois está previsto no Plano de Trabalho para 2016, além de Reuniões
55 Extraordinárias com os GTs do CAU/SP com afinidade ao tema Estatuto da Metrópole,
56 Reuniões Técnicas externas e a realização do **2º Seminário do GT – Estatuto da Metrópole**
57 **do CAU/SP**, entre outros pontos e produtos.

58

59 c) Esforços para a produção de pequeno livro contendo o Documento do GT do
60 CAU/SP sobre o Estatuto da Metrópole;

61

62 Resposta: Que é possível.

63

64 d) Esclarecimento sobre o Documento recebido pela Diretoria de Ensino –

65

66 Resposta: Que toda solicitação feita aos Membros dos GTs feitas pelas Universidades e
67 Faculdades de Arquitetura e Urbanismo, no sentido de falar em nome do CAU/SP sobre
68 assuntos tratados, deveriam ser tratados com a Diretoria de Ensino. Após ser verificado
69 regimentalmente que os GTs estão ligados e devem se reportar à Presidência, ficando
70 acordado que essas demandas deverão ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP.

71

72 e) Esforços junto à Presidência do CAU/SP quanto a possibilidade de
73 elaboração de Documento destinado aos Candidatos às Prefeituras de
74 Municípios das Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas do Estado de
75 São Paulo;

76

77 Resposta: Que esse assunto preocupa pela falta de infra estrutura atual do Conselho. A
78 Coordenadora (no dia seguinte e por e-mail) sugeriu parceria com a FNP (Frente Nacional
79 dos Prefeitos). Que esse Documento poderá incluir outros temas relacionados às Cidades, ao
80 Urbanismo e a Profissão do Arquiteto e Urbanista

81

82 f) Verificar junto à Presidência a possibilidade do GT apresentar em Plenária,
83 parte do trabalho feito, assuntos tratados e Documentos elaborados;

84

85 A coordenadora colocou a importância da difusão das discussões dos Grupos de Trabalho,
86 ainda que anualmente, para os demais Conselheiros do CAU, durante as Plenárias do
87 CAU/SP, na medida em que o entendimento do Grupo é que todas as considerações e/ou
88 reflexões que sejam produzidas nos grupos, cheguem a todos os Conselheiros para que
89 possa ser debatido e democratizado com a Sociedade Civil as posturas e visão do CAU/SP
90 em relação a cada tema dos Grupos de Trabalho.

90



91 Resposta: Que precisaria ver se há tempo para essa inserção. A coordenadora salientou a
92 importância do Conselho ficar ciente dos temas e assuntos que os GTs estão desenvolvendo.

93

94

g) Contatar o Membro Titular do GT, Antonio Cláudio da Fonseca.

95

96

A Coordenadora informa que, após tentar contatar e ter contatado por e-mail o Titular para conversar, porém, até o momento não obteve resposta e que, portanto, apresentou ao Presidente do CAU/SP a preocupação dos membros do GT com a ausência não justificada e permanente, do Titular (participação em 3 das 10 reuniões realizadas, incluindo o Seminário), prejudicando a qualidade do andamento dos trabalhos, bem como a convocação formal do Suplente. Que o 1º Suplente quando convocado por 2 vezes não pode comparecer (não participou de nenhuma reunião) e que o 2º Suplente tem participado de quase todas as Reuniões e no Seminário, ou seja, participou em 9 de 10 reuniões realizadas. Solicita a troca do Titular pelo 2º Suplente.

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107 Resposta: O presidente informou a futura entrega de um Questionário, para que seja
108 informado por cada membro da permanência ou não. A Coordenadora ficou de novamente
109 contatar o Titular para ver a possibilidade de formalizar essa troca.

110

111

h) Inserção do Urbanismo no nome do GT – Estatuto da Metrópole;

112

113

A Coordenadora informa que, em nome do GT- Estatuto da Metrópole solicitou ao Presidente do CAU/SP a inserção do termo Urbanismo no nome do GT, com o esclarecimento de que o Estatuto da Metrópole trata do Planejamento Urbano Regional.

114

115

116

117

Resposta: Que é possível e que na ocasião da atualização poderá ser feito pelo Questionário.

118

119

Finalizando o relato da reunião com o Presidente do CAU/SP, houve um debate, resultando em Manifestação para que seja considerado o Plano de Trabalho de 2016 desse GT.

120

121

Manifestação dos Membros do GT:

122

Os membros do GT consideram que dessa forma o trabalho do GT ficará prejudicado e que o GT precisa de uma resposta quanto ao Plano de Trabalho de 2016, pois já o GT já realizou a 2ª Reunião Ordinária e que a próxima deverá ser em março, ou seja, com prejuízo no que já estava programado para o ano de 2016.

123

124

125

126

O GT entende que o Plano de Trabalho realizado, será um ganho para todo o Conselho e que os GTs devem prestar contas do que foi realizado.

127

128

Membros do GT propuseram elaborar um Ofício para ser entregue à Presidência do CAU/SP solicitando resposta quanto à aprovação do Plano de Trabalho de 2016, visto que já se passaram mais de 5 meses que o Plano de Trabalho foi entregue.

129

130

131

132

Perguntada, a Coordenadora não soube informar, quando haverá a Reunião de

133

Coordenadores, pois GTs já demonstraram a preocupação quanto aos Planos de Trabalho para 2016.

134



135 **Outros Informes:**

136 - A Coordenadora entregou para os presentes o texto sobre "O Direito à Cidade" que foi
137 produto de parte dos debates e das discussões ocorridas em 2012 e 2013, sobre o PL do
138 Estatuto da Metrópole, que estava em debate por todo o País. Debates esses que
139 colaboraram para a aprovação da Lei do Estatuto da Metrópole, elaborado à época pela
140 Diretoria Regional do SASP - Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo, a qual fazia
141 parte.

142 - A Coordenadora apresentou uma imagem impressa do Município de São Paulo, que estava
143 postada diariamente nas redes sociais e que continha todas as linhas de Metrô de São Paulo
144 de forma quase insignificante dentro da área do Município e que os internautas já estavam
145 discutindo que não era real. Tirando a dúvida, conseguiu imprimir outra imagem real (Google)
146 com uma das linhas de Metrô na mesma escala da imagem anterior, para conferir se era falso
147 ou não. A sobreposição das imagens em escalas iguais apresentadas mostrou e conferiu o
148 quanto a malha de Metrô em São Paulo é insignificante perante a demanda nas manchas
149 urbanas do Município, não atendendo à necessidade do Município.

150 - Informa que o Instituto Pólis, através do Observatório da Baixada Santista, assinou junto à
151 UNISantos um Termo de acordo de parceria para realizar pesquisa para assuntos Urbanos
152 colaborando para o Planejamento Urbano e Políticas Públicas na Região

153 - Informa sobre o Seminário Internacional organizado pelo Ministério das Cidades com a
154 ONU- Habitat sobre o Estatuto da Metrópole "*coordenação de políticas públicas e*
155 *coordenação do desenvolvimento econômico, integração e urbanização sustentável entre os*
156 *municípios localizados em uma mesma região metropolitana*" e que enviará por e-mail as
157 matérias, para uma futura discussão. - *Estatuto da Metrópole completa um ano com*
158 *seminário sobre planificação metropolitana*

159 A Coordenadora, se referiu a 3 textos de Urbanistas, publicados pelo Observatório das
160 Metrôpoles, e mais outras 4 matérias sobre o tema, e que enviará para os membros do GT
161 para um futuro debate.

162
163 A Coordenadora Arqtª e Urbª Áurea Mazzetti informou a possibilidade de parceria do CAU/SP
164 com o Observatório das Metrôpoles, Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo
165 e com a Frente Nacional dos Municípios e a dos Prefeitos, no sentido de pesquisa e de obter
166 informações para o desenvolvimento dos trabalhos dos GTs do CAU e que para isso é
167 importante o envolvimento dos demais GTs e do CAU/SP, caso seja necessário.

168
169 **4) Observação e Organização do GT, com base no Plano de Trabalho de 2016:**

170
171 A Coordenadora leu o Plano de Trabalho para os membros do GT presentes.
172 Todos os Membros do GT – Estatuto da Metrópole, presentes na 2ª Reunião Ordinária de
173 16/02/2016, consideram um grande prejuízo para o desempenho dos Trabalhos.
174 Organizar os trabalhos sem poder contar com Plano de Trabalho de 2016 que já fora
175 discutido, elaborado e aprovado pelo GT, sem que o CAU/SP responda se o Plano de
176 Trabalho está ou não aprovado.



177 Caso não esteja aprovado pelo CAU/SP, o GT terá seu trabalho prejudicado, tendo que se
178 reorganizar novamente a partir de março de 2016 e que, portanto, o GT precisa de uma
179 resposta da direção do CAU/SP.

180 O Arqtº e Urbª Luis Felipe Xavier sugere que seja identificado temas para pesquisa e que seja
181 distribuído entre os membros do GT para poder ser discutido entre todos os membros,
182 sugerindo os temas meio ambiente, habitação, mobilidade, entre outros. Que seria
183 interessante aprofundar os dados existentes nos institutos a partir da análise e reflexão sobre
184 estes dados para identificar as potencialidades e fragilidades das funções públicas de
185 interesse comum correlatas a outros GTs, com o cuidado de não entrarmos na análise que
186 compete a outro GT. Ponderou que nem sempre os dados, decretos e leis encontrados nos
187 permitem traçar um diagnóstico e, conseqüentemente, uma proposição e que poderíamos nos
188 valer de reflexões publicadas em grupos de pesquisas sobre tais temas.

189 A Coordenadora Arqtª e Urbª Áurea Mazzetti, primeiramente observa que, antes de
190 pensarmos em pesquisar algum tema é necessário ter claro qual o objetivo ou qual a
191 demanda. Coloca também que o seu entendimento é que já existe Grupo de Trabalho no
192 CAU/SP para cada tema individualmente, e que não é necessário o GT do Estatuto da
193 Metrópole fazer esse tipo de pesquisa e sim interagir com os GTs afins e que com a Reunião
194 Extraordinária, que deveria ter ocorrido, seria feito uma apresentação, como ocorreu na
195 Reunião conjunta entre os GTs Habitação, Meio Ambiente e Estatuto da Metrópole, contendo
196 informações importantes com dados pesquisados da Região Metropolitana de São Paulo.
197 Dados esses do IBGE, IPEA, etc, que foram considerados pela Coordenadora, dados básicos
198 e muito importantes para o Planejamento Urbano Regional.

199 Que em próxima reunião poderemos apreciar essa apresentação para ver se é o caso de
200 complementar expandindo-a. No sentido de aprofundamento dos dados, foi solicitado e
201 deverá ser encaminhado por email aos demais integrantes do GT Estatuto da Metrópole o
202 material da apresentação da Coordenadora em PDF, após a apreciação no GT.

203 Que para o Planejamento Urbano Regional é importante fazer uma leitura dos dados
204 oferecidos pelos institutos oficiais, para que possa ajudar a criar os mecanismos de
205 compensação dos Municípios com Áreas de Proteção Ambiental, os super adensados, etc.
206 O GT discutiu a importância de que as Reuniões com os GTs afins devam ocorrer logo no
207 início do ano para ser organizado e realizado ações conjuntas, visto que os temas se
208 perpassam.

209 O Plano de Trabalho prevê Reuniões externas para o aprofundamento do Tema junto ao
210 Conselho Metropolitano e/ou ente e entidades envolvidas diretamente no tema Estatuto da
211 Metrópole, Planejamento Urbano Regional, Governança Metropolitana, além de outros.

212

213 **5) Discussões - Organização do 2º Seminário do GT -Estatuto da Metrópole do CAU/SP**

214

215 Os membros do GT consideraram que, no momento, a organização do 2º Seminário está
216 prejudicada, tendo em vista a indefinição do CAU/SP quanto ao Plano de Trabalho de 2016
217 perante as necessidades e particularidades de envolver os demais GTs afins, que para isso é
218 necessário que os GTs se reúnam.

219 Que há necessidade de reunião com representantes do Conselho Metropolitano, sendo
220 Reuniões extraordinárias internas e externas ao CAU/SP.

221 Os membros do GT entendem e concordam que a Lei do Estatuto da Metrópole ainda está
222 sendo implantada, porém com problemas para isso. Há a necessidade de participação e de



223 discussões com os Técnicos, Prefeitos, Observatórios, Secretarias de Desenvolvimento
224 Urbano, com o CAU/SP, entre outros.

225

226 O tema inicial do 2º Seminário está sendo definido entre Funções Públicas de Interesse
227 Comum ou Governança Metropolitana.

228

229 A Arqtª e Urbª Paula Siqueira coloca a questão da Governança Metropolitana, destacando a
230 questão do Uso e Ocupação do Solo e dos Planos Diretores para ser enfrentada pelos
231 Municípios. Aponta ainda, que o Plano Diretor de Jundiaí, por exemplo, estabelece uma ação
232 única em todo o município como se os contextos colocados bem como o relevo e os recursos
233 naturais fossem semelhantes. Destaca que há uma similaridade entre o Plano Diretor de São
234 Paulo e o de Jundiaí e que a questão do zoneamento para a área rural está genérico.
235 Que na Aglomeração Urbana de Jundiaí não tem observado nada acontecendo em relação ao
236 PDUI – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado.

237

238 A Coordenadora sugere a participação do Ministério Público no 2º Seminário do Estatuto da
239 Metrópole, tendo em vista que as Funções Públicas de Interesse Comum devam ser
240 priorizadas no Planejamento Urbano Regional. Destaca a necessidade da Regulamentação
241 da Lei Estadual que está defasada em relação à Lei do Estatuto da Metrópole.

242 Levanta também a questão: **De quem é a responsabilidade do Planejamento Urbano?**

243 Não a responsabilidade profissional, mas a de Planejar para uma Região de fato e realizar.

244

245 (6) – ENCAMINHAMENTOS:

246

- 247 a) - Necessidade de resposta da Presidência do CAU/SP, quanto à aprovação do Plano
248 de Trabalho do GT Estatuto da Metrópole de 2016;
- 249 b) - Reunião Extraordinária Conjunta entre o GT Mobilidade, Urbanismo Plano Diretor e o
250 de Acessibilidade, se possível, ainda em fevereiro;
- 251 c) Reunião dos Coordenadores para discussão das ações correlatas e da agenda, para
252 que não haja sobreposição de programação.

253

254 São Paulo, 16 de fevereiro de 2016

255

256

257

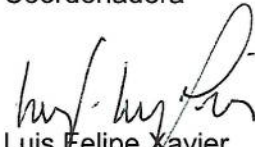
258 
Áurea Lopes Machado Mazzetti

259 Coordenadora

260

261

262

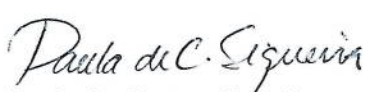
263 
Luis Felipe Xavier

264 Titular - Secretário

265

266

267

268 
Paula de Castro Siqueira

269 Titular